

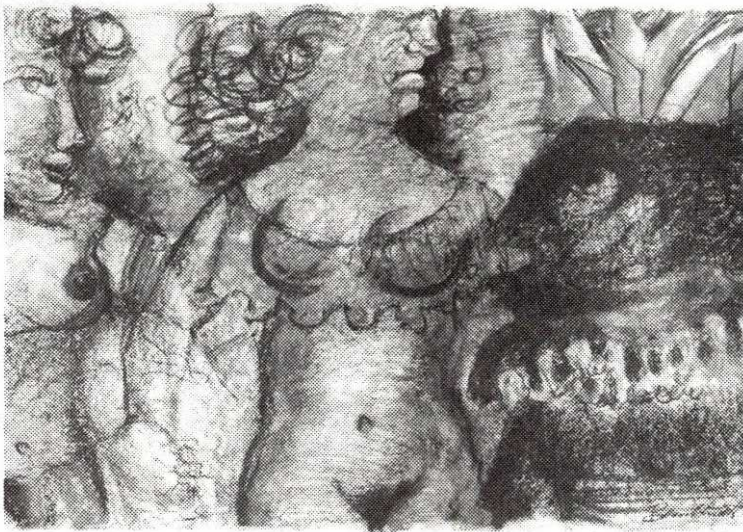
© DESENTÃO NO RIO GRANDE DO SUL
NA DÉCADA DE 70

PROMOÇÃO : Universidade Federal de Santa
Márcia
Maringá.

LOCAL : sala de Exposições - Prof. Hélio Ho-
mero Bernardi (2º and. - Prédio da
Reitoria).

DATA : 29/3 a 20/4/89

Obs: Folheto está na reserva técnica



Desenho n.º 796 — Plínio Bernhardt

O Desenho dos Anos 70

A mostra **O Desenho no Rio Grande do Sul, na Década de 70**, organizada pelo Museu de Arte do Rio Grande do Sul, está em exposição na Escola Superior de Artes Santa Cecília, da UNIVALE — Unidades Integradas de Ensino Superior do Vale do Jacuí, de Cachoeira do Sul.

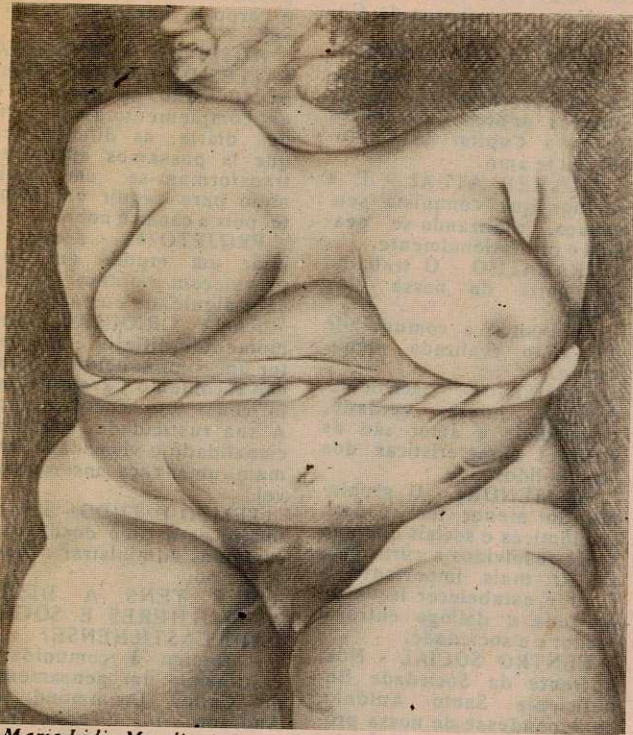
Composta por nomes representativos da arte do desenho como Alice Soares, Plínio Bernhardt, Ana Luiza Alegria, Milton Kurtz, Carlos Pasquetti, João Luiz Roth e Wagner Dotto, a exposição abrange estilos e técnicas diferenciadas, todas evidenciando as tendências contemporâneas da arte gaúcha.

O desenho gaúcho nos anos 70

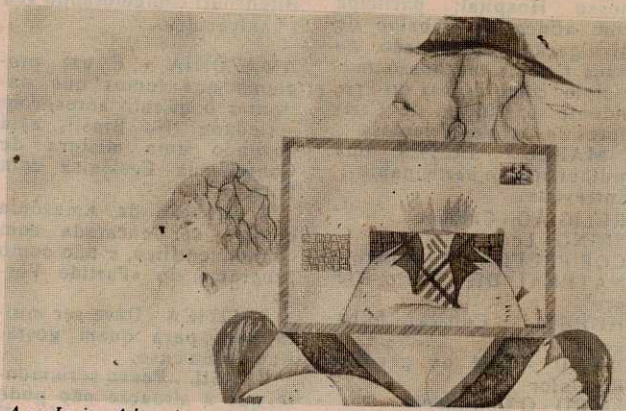
O Desenho no Rio Grande do Sul na Década de 70 é a exposição que começa hoje e vai até 20 de abril, na Sala de Exposições Hélios Homero Bernardi, no 2º andar no prédio da Reitoria da UFSM.

A exposição é uma promoção conjunta do Museu de Arte do Rio Grande do Sul e da Sala de Exposições Hélios Homero Bernardi. As obras dos principais nomes do desenho gaúcho vão estar expostas: Alice Soares; Alphonsus Benetti; Ana Luiza Alegria; Carlos Alberto Wladimirsky; Carlos Carrions de Brito Velho; Carlos Pasquetti; Cláudio Carriconde; Elisabeth Turkieniez; Fernando Duval; João Carlos Marques Bento; João Luiz Roth; José Luiz Mayer; José Carlos de Moura; Júlio Flash; Mario Röhnelt; Maria Lídia Magliani; Maria Regina Giacomini; Néelson Wiegert; Paulo Fernando Peres; Paulo Houayek; Plínio César Bernhardt; Regina Rigão; Reinaldo Pedroso; Sandra Knackfuss; Vagner Dotto; Vani Foletto.

A abertura da exposição é às 16h30min.



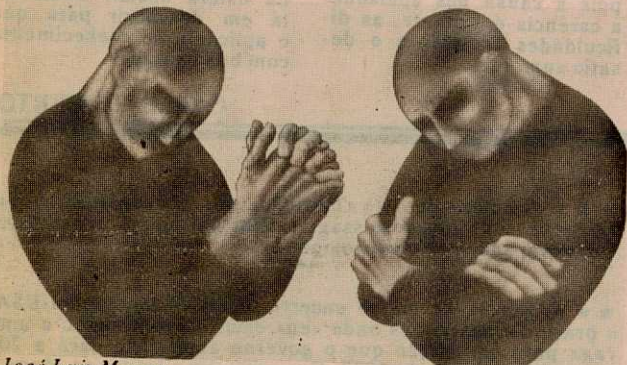
Maria Lídia Magliani



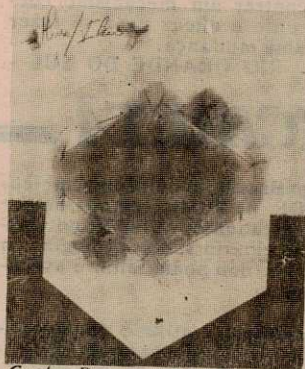
Ana Luiza Alegria



Alice Soares



José Luiz Mayer



Carlos Pasquetti

Segundo
A RAZÃO
 29 de março/89

Exposição na Cláudio Carriconde

André Petry, Rogério Prestes de Prestes, Gaudêncio Fidelis e José Francisco Alves são os artistas que abriram a nova exposição na Sala Cláudio Carriconde do Centro de Artes e Letras ontem. A abertura contou com um debate sobre a «Experiência Aberta» com os artistas expositores. São trabalhos em vídeo, escultura e pintura que reúnem até o dia 11 de abril os artistas que realizaram a exposição «Radical» na Galeria Van Gogh em Pelotas e no Instituto de Artes da UFRGS em Porto Alegre no ano de 88. Os trabalhos buscam atingir uma dimensão social

que provoque a visualidade, fazendo com que a arte traga à luz novas possibilidades de ação. É o fazer artístico buscando tornar-se força material.

André Petry mostra um trabalho a partir de vídeo-mosaicos, incorporando à arte novas tecnologias, colocando a possibilidade de prazer com as cores e luzes em atos instantâneos. André resgata a arte em luz e cor que forma um novo quadro a cada segundo, através do computador. O artista mostra que é possível moldar imagens com a própria luz.

Uma pintura que se pretende auto-referencial, que fornece elementos para sua própria evolução é o trabalho de Rogério Prestes, resultado da investigação de elementos característicos da bidimensionalidade, aliado ao tridimensional.

Gaudêncio Fidelis, através da escultura transpõe a construção da obra em função da fisiologia. O trabalho indica a ausência e não uma imagem em potencial.

Nas obras de José Francisco Alves, é a matéria o ponto em questão. Os materiais se reafirmam na busca de uma praticabilidade em potencial. O metal, o tecido, o isopor, o ar e a água diluem uma retórica formal comum, constituindo uma obra produtora de uma consciência estética.

A escultura sem a equivalência massa/volume, a pintura sem moldura, e o vídeo pondo em questão a materialidade das imagens fazem destes trabalhos uma reflexão artística.

(Márcia Amaral; A. I. independente)

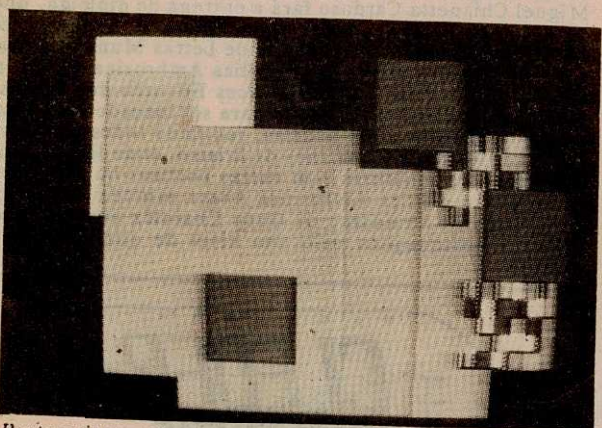
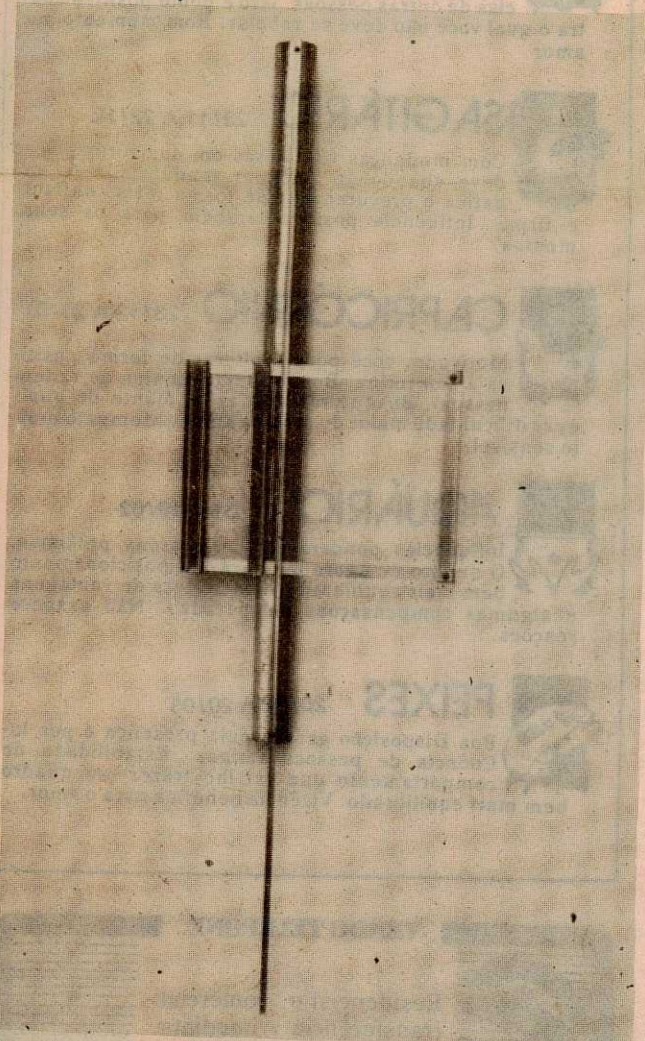


Foto Leandro Martins/A Razão

Pintura instantânea, computação gráfica e vídeo de André Petry



Escultura sem título, 1989. Parafina, alumínio e chapa galvanizada. Trabalho de Gaudêncio Fidelis

Jornal: Correio do Povo
Data: 29 / 03 / 89
Página: 18
Assunto: mostrea na UFSM

Três mostras artísticas

"O Desenho no Rio Grande do Sul na Década de 70" é o título da coletiva de 26 artistas que será aberta hoje, às 16h30min, na Sala de Exposições do prédio da Reitoria da Ufrgs, 2º andar (Paulo Gama, 110).

Jornal: *Zero Hora*
Data: *30 / 03 / 89*
Página: *9 - 2ª cad.*
Assunto: *O Desenho no RS na
Década de 70*

Desenho em Santa Maria

O Desenho no Rio Grande do Sul na Década de 70 é o tema do Painel-Artes que estará sendo exibido na Sala de Exposições Professor Hélio Homero Bernardi, na Universidade Federal de Santa Maria. A promoção é do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Conselho Estadual do Desenvolvimento Cultural (Coded) e Universidade Federal de Santa Maria. A mostra, que permanece até o dia 20 de abril, reúne um grande grupo de desenhistas gaúchos dos anos 70, como Alice Soares, Carlos Pasquetti, Ana Luíza Alegria, João Luiz Roth, Mário Röhmelt, Maria Lídia Magliani, Plínio César Bernhardt e Vagner Dotto, além de vários outros.